

sup. sm
Atacil

ATA N.º 4

ATA DA QUARTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A QUINZE DE ABRIL DE 2018

Aos quinze dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezoito, nesta localidade de Barrocelas, e no edifício sede da autarquia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto (2.º Secretário), António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel e Rui Manuel Costa Palma. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira. Os membros da Assembleia Joel António Maciel Monteiro, Aníbal Félix Vieira de Queirós e Márcia Andreia Gomes de Magalhães apresentaram justificação de falta e solicitaram a sua justificação nos termos da lei, realizada, respetivamente, por Maria Conceição da Cunha Maciel, por Carlos Alberto Nogueira Machado e por Cátia Sofia da Costa Maciel. Convidou-se a Sra. Maria Conceição da Cunha Maciel a vir para a Mesa para secretariar a reunião (na ausência do 1.º Secretário).-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) Aprovação da ata respetiva à anterior reunião de Assembleia; B) período de entrada antes da ordem do dia; C) Período da ordem do dia, subdividido nos seguintes subpontos - 1. informação do Presidente da Junta, 2. análise e aprovação de Contas de Gerência de 2017, 3. análise e aprovação de Revisão do Orçamento de 2018, 4. análise e votação de mapa de inventário, 5. análise e votação de mapa de pessoal, 6. análise e votação de propostas da Junta de Freguesia; C) período de intervenção do público presente.-

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, - alínea A) - foi aprovada por unanimidade a ata da reunião anterior com seis votos a favor. Votaram a favor António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto, Rui Manuel Costa Palma e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Não participaram na votação da ata, por não terem estado presentes na reunião: Carlos Alberto Nogueira Machado, Cátia Sofia da Costa Maciel e Maria Conceição da Cunha Maciel. -----

Sr. Si
Maçiel

No âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos (alínea B - período de entrada antes da ordem do dia), intervieram os Srs. Carlos Silva, António Crespo, Jaime Maciel e Carlos Machado.-----

O Sr. Carlos Silva iniciou a sua intervenção manifestando tristeza por a sala se encontrar vazia e solicitou algum cuidado na marcação das reuniões de Assembleia, de modo a que não coincidissem com as festividades religiosas das freguesias. Apelou também ao público presente e à Junta de Freguesia que sensibilizassem as pessoas para virem às reuniões. Mudando de assunto, referiu que a União das Freguesias deveria ficar mais forte, que há cerca de 20 anos que a "nossa terra" se encontra parada no tempo. Porém, não devemos ficar parados, devemos ser pró-ativos e reclamar junto às portas da Câmara Municipal. Na sua opinião, se temos o dever de pagar impostos, também temos o direito de reivindicar e de reclamar investimento. Informou que a oposição está disponível para apoiar a Junta de Freguesia nessa luta. Defendeu a urgência de um polo industrial à semelhança do de Lanheses, mais próximo da população, para criar mais emprego e riqueza. Para isso, referiu que o Presidente da Junta deve fazer pressão junto da Câmara Municipal. Reforçou a ideia de se avançar com a ecovia, referindo que as entidades reguladoras existem, mas não dificultam. Mostrou-se disponível para colaborar nessa abordagem às entidades. Finalizou a sua intervenção referindo que a Câmara Municipal tem que perceber o potencial de Barroselas e de Carvoeiro. Compreende que a Junta de Freguesia sozinha não tem força para o fazer, porque depende do financiamento da Câmara. Porém, todos juntos, em manifestação, conseguirão lutar pelos direitos de ambas as freguesias. Não devemos ficar resignados.-----

O Sr. António Crespo referiu que foi retirada uma paragem de autocarro localizada no lugar de Algares, em Carvoeiro, há muito tempo reclamada. Referiu a necessidade de a recolocar, nem que próxima ao cruzeiro de Algares. Observou que nos fontanários públicos foram colocados avisos a indicar que a água era imprópria para consumo, porém alguns nem água têm. Referiu, a respeito, que essas fontes e fontanários se encontram em mau estado de conservação e que deviam ser cuidados e preservados, em particular a fonte do Mosteiro, pelo seu valor histórico. Referiu que percebeu que três meses após a inauguração da capela mortuária, esta não tinha água nos WC. Questionou o executivo desta falha.-----

O Sr. Jaime Maciel referiu que quando há problemas que mobilizam as pessoas, elas aparecem. De outro modo, dificilmente aparecem, mesmo que as reuniões se realizem a um domingo de manhã. Questionou sobre as obras da linha e sobre a situação do Lugar das Neves. Quanto à questão da zona industrial, referiu que, na sua opinião, são necessários um estudo e uma discussão mais fundamentada

Sr. J. Machado

do tipo de zona industrial que se quer, quem são os interessados e se há interessados. Está a falar-se de um investimento de milhões.-----

O Sr. Carlos Machado referiu que cada vez mais população opta pela cremação dos corpos. Questionou até que ponto os recetáculos seriam oportunos ou não nos cemitérios de ambas as freguesias. Também abordou o problema de alguns pontos de ambas as freguesias ainda não terem acesso a água canalizada. Questionou para quando se poderá resolver essa situação.-----

Quanto às interpelações dos membros da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta fez alguns comentários e prestou alguns esclarecimentos. Em relação à presença de público nas assembleias, também referiu que gostaria de ver a sala sempre cheia. A Junta de Freguesia tem estimulado à participação, mesmo através das redes sociais. Referiu não comungar da opinião do Sr. Carlos Silva quanto a Barroselas e Carvoeiro estarem parados. As limitações são muitas, mas a Junta tem persistido e insistido. Quanto ao Parque industrial, a Câmara Municipal está a avaliar o projeto que havia e a viabilidade do local, pois o solo é caulino. Também é necessária uma ligação à A28. Comunga da opinião de que o desenvolvimento é um trabalho de campo e que há muito a fazer, mas acredita estar no bom caminho. Já existe a possibilidade de mais recursos humanos, tem havido mais proximidade com a Câmara Municipal, que tem estado cá com bastante regularidade. Em relação à paragem de autocarro, referiu ter havido uma reunião com a Infraestruturas de Portugal e, neste momento, estão a avaliar o pedido, dado que há normas a cumprir. Outras reuniões se seguirão. Relativamente às fontes e fontanários, as placas foram colocadas após uma reunião com os Serviços Municipalizados. Os que não têm água, estão a ser analisados. Pretende-se fazer uma avaliação do seu estado. Relativamente ao problema da capela mortuária, e apesar de a relação com o empreiteiro não ter sido fácil, o que se passou é que havia um passador de segurança da água que era desconhecido da Junta de Freguesia. A água estava ligada, mas quando se chamou o empreiteiro, só lá passou uns dias depois. Quanto à Linha do Minho, informou o Sr. Presidente que os responsáveis pelo projeto pretendiam fechar as passagens pedonais, mas as pessoas que residem nas Neves querem mantê-las. Por outro lado, a própria passagem pedonal da Estação não estava acautelada. Informou que a Junta de Freguesia iria reunir com a Infraestruturas de Portugal e com a Câmara Municipal para resolver estas passagens. Em resposta ao Sr. Carlos Machado, referiu estar previsto para os dois cemitérios essa possibilidade, que vão estudar a nível financeiro. Informou os presentes que há um projeto para alargamento da rede de água em Carvoeiro, nomeadamente, na zona de Algarès. A Infraestruturas de Portugal já pediu mais informações, pois há uma travessia da estrada nacional. A respeito do acesso à água da rede pública, o Sr. Presidente da

1
Srs. Jh
Maciel

Junta apelou a que as pessoas façam a ligação da rede às habitações. Em 2015, Carvoeiro tinha 489 fogos, dos quais 347 com acesso à rede de água, mas apenas 188 estavam ligados e a maior parte não gastava água da rede pública. Em Barroelas, existiam, no mesmo ano, 1847 fogos, 1836 com acesso a água e apenas 1564 ligados à rede. No saneamento, 1627 com saneamento e 1236 ligados. Sabemos que ampliar a rede de saneamento fica caro, em cerca de 120 euros o metro. Quanto a Junta de Freguesia pede um aumento da rede é feita uma avaliação do que já existe e é uma dificuldade convencer as entidades com estes números.---

No âmbito do primeiro ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (informação do Presidente da Junta), o Presidente prestou esclarecimentos à nota informativa distribuída no início da sessão (Anexo 1) e sobre a qual se inscreveram os Srs. Carlos Silva, António Crespo e Jaime Maciel.-----

O Sr. Carlos Silva reforçou a ideia da importância de apoiar as empresas, que produzem riqueza e trabalho. Indicou que está disponível para ir com os vereadores da Câmara aos locais, para ajudar com a sua visão de pessoa conhecedora do terreno. Quanto à situação da Rua das Neves, referiu ser mais uma intervenção que depois temos que andar a partir e voltar a fazer. Colocou ainda as seguintes questões: i) se está prevista intervenção na Rua das Tecedeiras; ii) e se a ligação com a REFER está decidida.-----

O Sr. Crespo alertou que a Junta de Freguesia devia ter visitado a Vacaria para averiguar o estado da pavimentação do largo da fonte/tanque. Também o devia ter feito em relação à Rua da Pedra Torta para averiguar algumas irregularidades que deviam ter sido vistas antes da obra. Não foi colocada a conduta de água e depois vai ter que se andar a partir. Perguntou se na presa vai haver obra.-----

O Sr. Jaime Maciel congratulou-se com o número de visitas aos locais que necessitam de intervenção. Alertou a Junta para não dar como adquirido que visitas são sinal de obra feita, porque são mais de trinta juntas de freguesia a reivindicar. Quem mais reivindicar, mais consegue.-----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta referiu-se à importância das visitas, que têm acontecido por reivindicação e pressão da Junta, para defender os nossos interesses. A Rua dos Escuteiros vai ser tema na reunião da Infraestruturas de Portugal, para se falar das casas do guarda de linha. Quanto às pavimentações, fez-se uma atualização do levantamento feito no passado, para orçamentar e fazer a consulta prévia. A prioridade são as pavimentações das ruas que servem as habitações. Parte já está pavimentada. Neste momento há um conjunto de ruas para pavimentar e a Rua das Tecedeiras não está nesse grupo. A Rua do Sião está orçamentada e está nesse bolo. Informou que foi realizada uma avaliação, inclusive do adro da Capela da Vacaria. Na Rua da Pedra Torta, o problema

Siti 8h
Miguel

é a falta de pressão de água. Se houver necessidade de intervenção, como o pavimento é em cubo, é abrir e fechar. Na presa, está identificada, mas não há intervenção para já.-----

No âmbito do segundo ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (análise e aprovação de Contas de Gerência de 2017) após análise, discussão e prestação de esclarecimentos, foi submetido a votação o Relatório de Contas de Gerência do ano de 2017 (Anexo 2), tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções. Votaram a favor: Carlos Alberto Nogueira Machado, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria Conceição da Cunha Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Cátia Sofia da Costa Maciel e Rui Manuel Costa Palma.

Em relação ao terceiro ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (Revisão do Orçamento do ano de 2018), após o Sr. Presidente da Junta ter apresentado justificação da revisão e de terem sido prestados os devidos esclarecimentos às questões colocadas, foi aprovada por unanimidade, com nove votos a favor, a Revisão do Orçamento do ano de 2018 (Anexo 3).-----

No âmbito do quarto ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (análise e votação de mapa de inventário), após análise e discussão, foi aprovado por unanimidade, com nove votos a favor, o mapa de inventário (Anexo 4). -----

De seguida, no âmbito do quinto ponto da alínea c) da ordem de trabalhos (análise e votação de mapa de pessoal), após análise, discussão e prestados os devidos esclarecimento, foi aprovado, por unanimidade, com nove votos a favor, o mapa de pessoal (Anexo 5). -----

Em relação ao sexto ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (análise e votação de propostas da Junta de Freguesia), foi aprovada, por unanimidade, com nove votos a favor, a proposta de alteração de topónimo da Travessa da Barreira, para passar a designar-se Travessa da Forca (Anexo 6).-----

No âmbito da alínea D) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público), inscreveram-se os Srs. Ezequiel Miranda, Maurício Queiroz, Manuel Ferros, e Raúl Cunha.-----

O Sr. Ezequiel Miranda apresentou-se como sendo o novo Presidente do Conselho Diretivo do Baldio de Barroselas e apelou a todos para que comparecessem nas reuniões. Informou que a primeira Assembleia de Compartes se realizaria no dia 17 de abril, mas que por falta de quórum seria remarcada para dia 22 às dez horas.-

O Sr. Maurício Queiroz referiu que os números mostrados em relação à rede de água pública e ao saneamento são interessantes e deviam ser divulgados mais vezes. Informou que no caso de Carvoeiro, em tempos, face à inexistência de rede pública, muitos habitantes, sobretudo na parte alta da freguesia, foram buscar água

5/10/20
Maurício

ao monte e, por isso, não vão gastar mais dinheiro. Felicitou o executivo pela transparência e abertura com que tem atuado.-----

O Sr. Manuel Ferros referiu que é muito importante para a Freguesia que se avance com a Zona Industrial, uma vez que estamos em risco de perder empresas. Quanto ao boletim informativo, referiu que há aspetos que são uma questão de interpretação. Na reunião anterior, o Sr. Presidente havia dito que o CNE indicava que podia fazer um todos os anos. No entanto, aquilo que é escrito é que se devia ter feito todos os anos, e não apenas um, e próximo das eleições. Referiu que o Sr. Presidente devia ter simplesmente respondido onde estão as revistas. Pediu desculpa pela sua reação em certa ocasião pública e referiu que dado o adiantado da hora teria que se ausentar.-----

O Sr. Raul Cunha referiu que tem procurado vir às reuniões mensais. Manifestou contentamento em saber que foi dada continuidade ao ramal de água em Carvoeiro. Aos deputados, informou que os fontanários têm água porque foi solicitado pelos populares. Quanto à falta de saneamento, as pessoas sem água não pagam lixo. O Sr. Presidente devia falar com os Serviços para porem todos a pagar o lixo. Felicitou a Junta pelas melhorias no site, o protocolo com a DECO e perguntou se este serviço estará disponível em Carvoeiro. Referiu que a Zona Industrial já foi considerada no PDM e é bom para todos. Sugeriu a mudança das lâmpadas do Salão Nobre para Leds, mais económicas.-----

Em resposta às intervenções, o Sr. Presidente da Junta felicitou a nova direção do Baldio de Barroselas e desejou a melhor sorte para o mandato. Em relação à questão da rede de água, referiu que as pessoas têm água, têm poços e não se ligam à rede pública. Assim, perdemos força para reivindicar e, por isso, temos que sensibilizar a comunidade. Agradeceu ao Sr. Maurício Queiroz o trabalho de partilha de informação nas redes sociais com a comunidade de Carvoeiro. Quanto à DECO em Carvoeiro, para já é experimentar em Barroselas, por um ano, e se a adesão justificar, podemos avaliar essa possibilidade. Quanto à travessia da linha nas Neves, a Junta de Freguesia reuniu com as entidades e voltará a reunir brevemente, para que se concretize. Quanto às lâmpadas tem-se vindo a mudar, por causa da despesa, sendo que no rés-do-chão do edifício da sede já estão alteradas.-----


Nada mais havendo a tratar, eram doze horas e trinta minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

Pelo 1.º Secretário



(Maria Conceição da Cunha Maciel)

O 2.º Secretário



(Nuno Miguel Esteves Peixoto)